

- Dados de emprego continuam evoluindo bem nos EUA;
- Contraste entre recuperação econômica sólida e ruídos com a Grécia na Europa;
- Governo chinês combatendo de formas não ortodoxas desaceleração no baixo crescimento enfrentando vendas agressivas no mercado acionário.
- Atividade deteriorando-se ainda mais no Brasil.

1. Cenário econômico

Internacional

O destaque do mês de junho nos EUA ficou por conta do número de empregos criados, reduzindo o desemprego para 5,5%. Após um primeiro trimestre em que a economia americana encolheu 0,2%, a atividade vem mostrando constante melhora, prenúncio de que acelerações no consumo e na inflação seguirão e justificarão um aumento nas taxas de juros neste 2º semestre de 2015. O mês de junho acumulou a maior abertura de taxas futuras nos EUA até o momento, refletindo nossa expectativa. As taxas do título público americano de vencimento em 10 anos encerrou o mês em 2,35% a.a., uma abertura de 0,23% no mês. Essa elevação na expectativa de juros futuros veio acompanhada de uma fraca rentabilidade na bolsa de lá, cujo principal índice (S&P500) caiu 2,1%.

O mês de junho reservou ainda um acirramento na discussão do refinanciamento grego pelos credores europeus e FMI. Apesar desse ruído, a recuperação econômica da região ganhou força, apresentando um aumento significativo na confiança do consumidor, vendas no varejo e crédito.

Na China, o governo continua numa corrida quase desesperada para que a econômica não esfrie. A taxa básica foi reduzida pela quarta vez em 0,25% para 4,85% ao ano. A bolsa chinesa colapsou 7,3% no mês, o que mobilizou o governo para tentar conter uma perda numa das principais reservas de valor dos seus cidadãos.

Acreditamos que um crescimento menor da China e a alta de juros americanos são os dois principais riscos externos para a recuperação brasileira.

Brasil

O Brasil está vivendo os efeitos dos ajustes fiscal e monetário. A atividade retraiu fortemente na indústria e no varejo, com queda no nível de emprego. Apesar disso, houve uma melhora importante na balança comercial, fruto de menos importações. Essa melhora na balança não parece ser suficiente para impulsionar a atividade, mas dá um alívio no balanço externo de pagamentos.

Apesar do cenário de recessão, a inflação continua pressionada e o IPCA para o mês de junho ficou em 0,79%; abaixo da expectativa do mercado, mas bastante elevada ainda. Em grande medida, as leituras recentes foram influenciadas pelo reajuste dos preços administrados (tarifas de energia, água etc) e alimentos, que não reagem ao aumento de juros. Porém, o alvo principal da política monetária é a expectativa e inflação para 2016 e 2017, que permanecem acima do centro da meta de 4,5%. Continuamos acreditando que a desaceleração na atividade é tão grande que em breve o mercado vai ajustar a expectativa da inflação futura e os juros futuros embutidos na curva brasileira. Os dois principais riscos para essa tese são um aumento acentuado dos juros internacionais (parece controlado, conforme discutido acima) e uma disparada do dólar (posição que ainda temos no portfólio).

Mercados

Os papéis de renda fixa local tiveram um mês com rentabilidade aquém da rentabilidade do CDI, com os papéis prefixados avançando 0,3% e os indexados ao IPCA recuando 0,3%.

A bolsa brasileira permaneceu praticamente estável, subindo 0,6%. Nesse cenário, continuamos negativos com as bolsas americana e brasileira. Acreditamos que, apesar de o cenário mais provável não ser o de uma realização agressiva, os principais argumentos para comprar bolsa parecem exauridos.

Em junho o dólar recuou 2,4% em relação ao real, atingindo a cotação de R\$ 3,10. Continuamos posicionados na moeda americana.

Estamos posicionados principalmente em títulos indexados ao IPCA e em dólar, acreditando que as posições têm potencial de retorno e que um serve de proteção de risco ao outro.

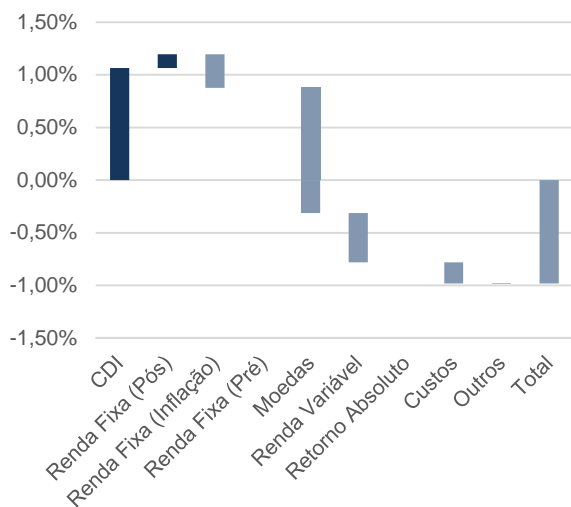
2. Resumo dos investimentos

Propel Axis FIM: Retorno de 2,75% no mês contra CDI de 0,98%.

Principais resultados:

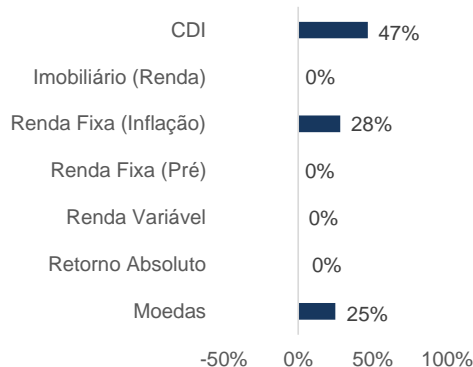
Renda Fixa Inflação: Retorno de -0,28% no mês.

3. Atribuição de resultados no mês



Contribuição para o retorno (contribuições positivas em azul escuro)

4. Exposição por classe de ativo



Alocação 30/06/2015

5. Contato

Para eventuais esclarecimentos, sugestões e informações adicionais, favor entrar em contato através dos canais indicados abaixo:

- **Gestor:** Propel Investimentos Ltda. (CNPJ: 14.351.454/0001-11)
Rua Amauri, 116 Sala 16, São Paulo, SP, CEP 01406-200
Telefone: (11) 3181 4570
fundos@propelinvest.com.br
www.propelinvest.com.br
- **Administrador/Distribuidor:** BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A (CNPJ: 02.201.501/0001-61)
Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905
Telefone: (21) 3219 2500 / Fax (21) 3219 2501
SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219 2600 / (11) 3050 8010
Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 7253219
www.bnymellon.com.br/sf

Aviso

Este material foi preparado pela Propel Investimentos Ltda. ("Propel"), e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares.

A Propel não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. ESTE FUNDO TEM MENOS DE 12 (DOZE) MESES. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, da Propel.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.